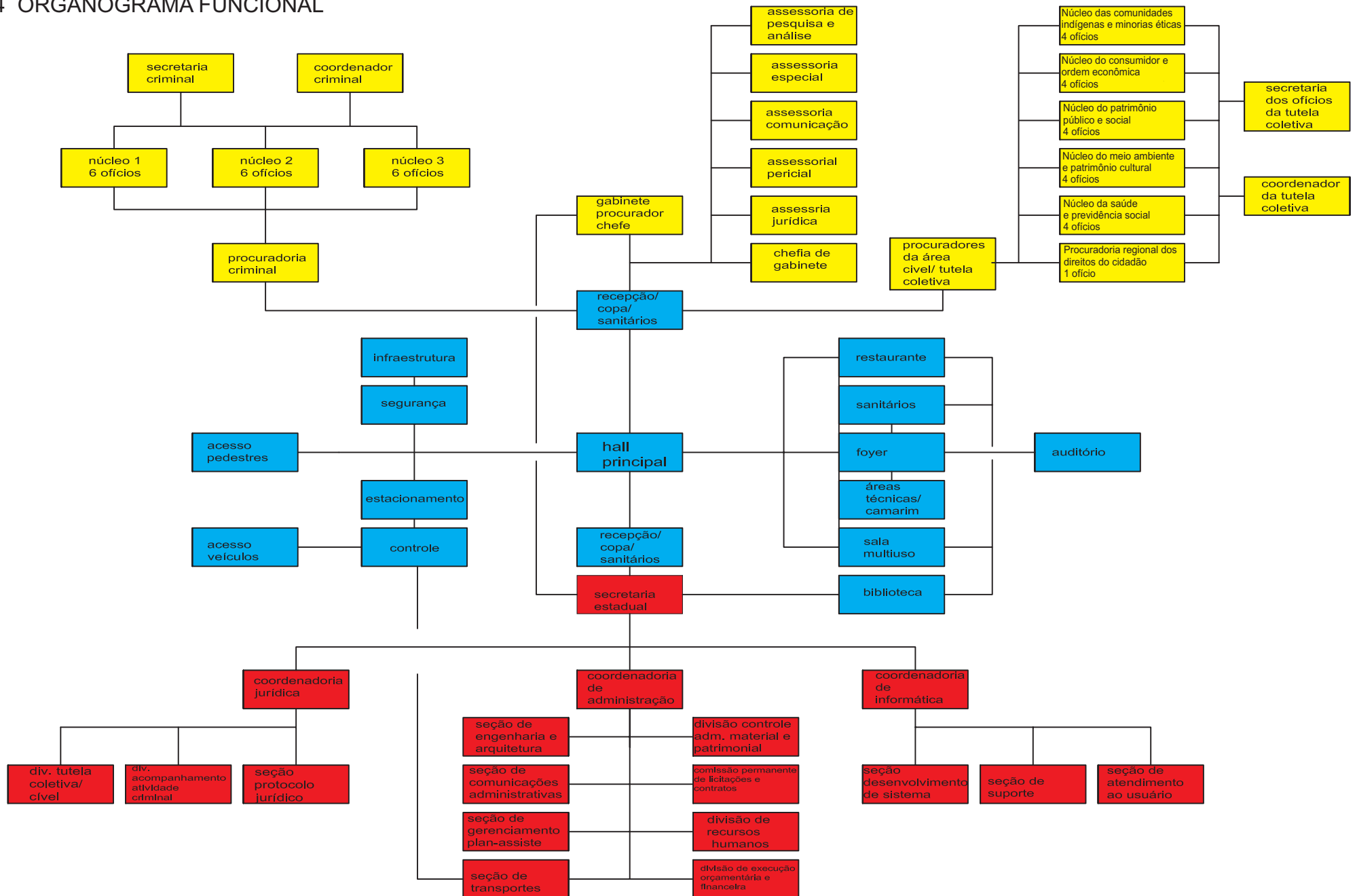

NOVA SEDE DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO RS

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
áreas técnicas						388
central de som	serv./ terc.	_	_	equipamentos de som	1	22
central de ar condicionado	serv./ terc.	_	_	maquinário	1	13
gerador	serv./ terc.	_	_	gerador	1	25
reservatório consumo	serv./ terc.	_	_	reservatório	20000l	60
reservatório hidrante	serv./ terc.	_	_	reservatório	12000l	50
reservatório sprinkler	serv./ terc.	_	_	reservatório	40000l	120
transformador	serv./ terc.	_	_	maquinário	1	35
lixo	serv./ terc.	_	_		1	8
no break	serv./ terc.	_	_		1	25
central de gás/ GLP	serv./ terc.	_	_	cilindros GLP	1	3
medidores de energia GGBT	serv./ terc.			quadro de medidores	1	20
sala técnica	serv./ terc.	_	_		1	7
vigilância						19
sala de segurança	serv./ terc.	2	0	mesa, computador, armário, cadeiras	1	15
controle	serv./ terc.	1	0	computador, cadeira	1	4
biblioteca						210
Chefia de Biblioteca		1		01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	12
Recepção		2		01 balcão de atendimento, 02 estações de trabalho padrão, 02 armários altos, 4 fichários	1	25
Processamento Técnico		4		04 estações de trabalho padrão, 02 armários altos, 02 mesas de apoio	1	35
Reprografia		0		01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Acervo		0		130 estantes	1	100
Leitura e pesquisa		0	15	02 mesas de reuniões (4lug.), 2 sofás (2lug.), 02 mesas de apoio (com computador)	1	33
Sala Múltiplo Uso						45
Sala de Múltiplo Uso	todos				1	45
estacionamento	todos				130	2440

4.4 ORGANOGRAMA FUNCIONAL



5.1. potenciais e limitações

A proximidade com o Rio Guaíba e os parques Marinha e Harmonia pode gerar visuais interessantes ao projeto. De um modo geral, o entorno do quarteirão tem características comuns de prédios altos e isolados, com passagens previstas entre alguns lotes.

Desta forma, as principais limitações são relativas aos condicionantes legais, insolação, poluição sonora e do ar e a necessidades de organizar os diferentes fluxos que a nova ocupação demanda.

5.2. morfologia urbana e relações funcionais

A área está localizada no Bairro Praia de Belas, numa parcela de ocupação particular por suas características em contraponto à ocupação densa da área central.

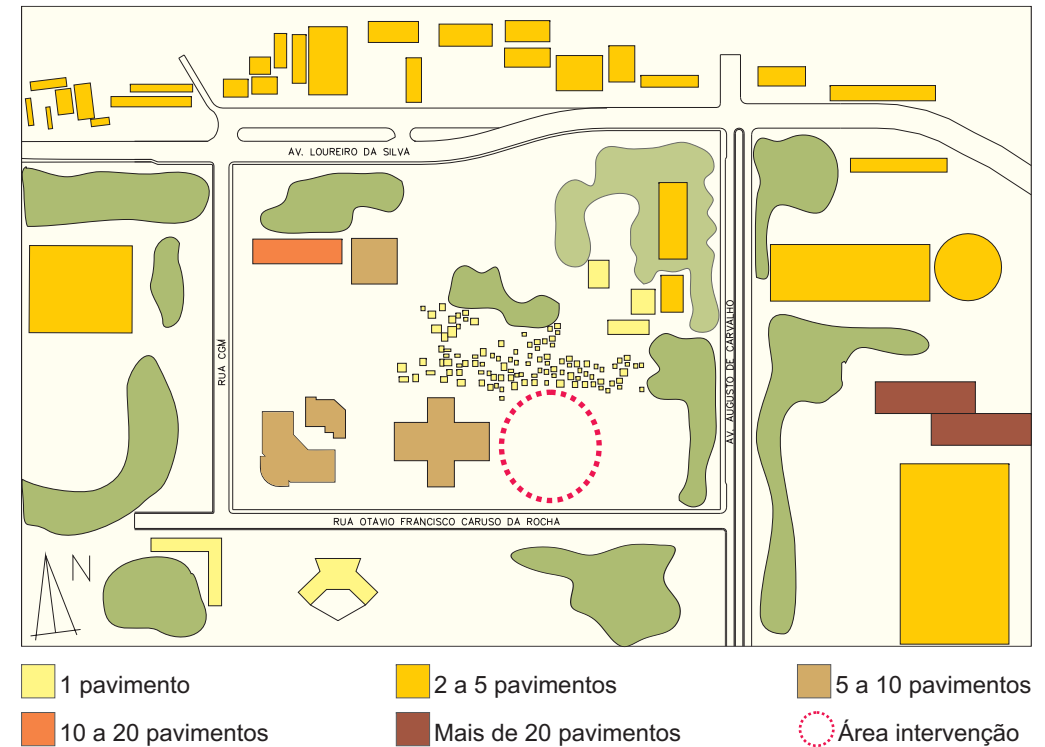
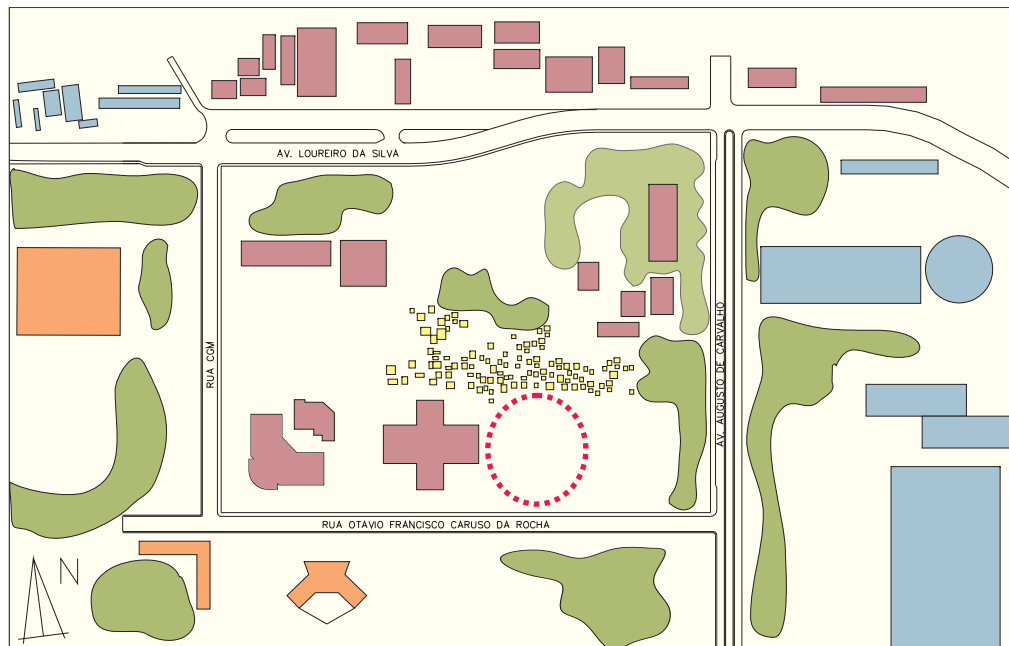


5.3. uso do solo e atividades existentes

A área de intervenção é em sua maioria composta por atividades de prestação de serviços, abrangendo edifícios administrativos públicos. O quarteirão em que o projeto será inserido é uma zona administrativa em nível federal, tendo um regime urbanístico que se caracteriza por pouca ou nenhuma relação com a rua. Este regime dispõe os prédios isoladamente tendo ainda diretrizes que determinam passagens entre alguns lotes. Essas vias culminam em um terreno com previsão de abrigar uma praça cívica, mas que hoje encontra-se invadido por moradias irregulares. Assim, o regime urbanístico para esta área tem a intenção clara de criar uma permeabilidade ao sítio, porém, com o cercamento dos lotes e a conseqüente falta de diálogo com a rua, esta intenção não se confirma.

INSTITUCIONAL - Federal
 INSTITUCIONAL - Municipal
 MASSA VERDE

INSTITUCIONAL - Estadual
 RESIDENCIAL
 ÁREA INTERVENÇÃO



Além disso a área se destina apenas à atividades durante o dia, o que a torna inabitada e insegura à noite. Apesar desta condição, a área se localiza em uma zona de fácil acesso e alta visibilidade.

5.4 características especiais

A área é caracterizada justamente pela ocupação rarefeita e edifícios altos em sua maioria.

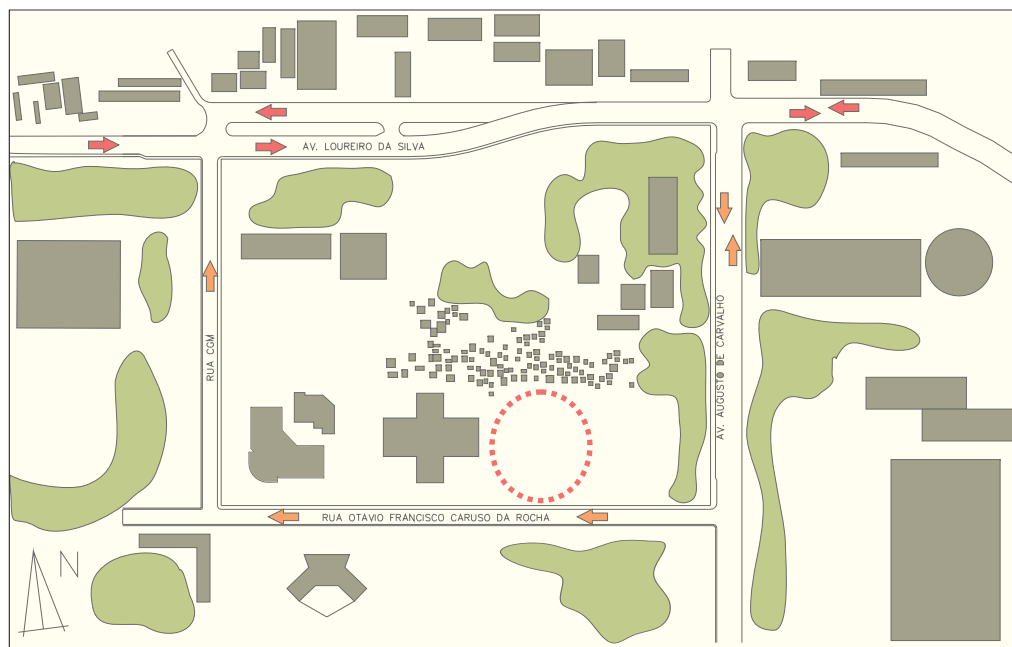
Quanto à vegetação existente, a área é pontuada de massas de massas vegetais em toda sua extensão. Além disso, a proximidade com o Parque Maurício Sirotsky (Parque Harmonia) e com o Parque Marinha do Brasil traz a vegetação para junto à área construída, o que não acontece nas demais áreas centrais da cidade.

5.5. sistemas de circulação

Conforme mostra a figura ao lado, a área está bem localizada já que situa-se próximo à grandes vias como a Perimetral Loureiro da Silva, à Av Augusto de Carvalho e à Borges de Medeiros.

Passam por essas vias diversas linhas de ônibus e lotação.

O local é pouco frequentado por pedestres, pois não há diversidade de atividades no local.



➔ Alto fluxo de veículos ➔ Fluxo de veículos ○ Área intervenção

5.6. Redes de infraestrutura

Possui infra-estrutura básica: água potável, coleta de água pluvial, esgoto misto sem tratamento, redes de energia elétrica, telefonia e internet rápida.

5.7. população residente e usuária

No bairro Praia de Belas a densidade demográfica populacional é de 9 hab/ha, num total de 1.869 moradores e 745 domicílios numa área de 204ha. A renda média do responsável conforme o censo de 2000 é de 12,3 salários mínimos.

A população usuária é bastante variada, pois existem atividades de todos os padrões no bairro, desde áreas de lazer a serviços que só são prestados ali no centro administrativo.

5.8. plani-altimétrico e orientação solar

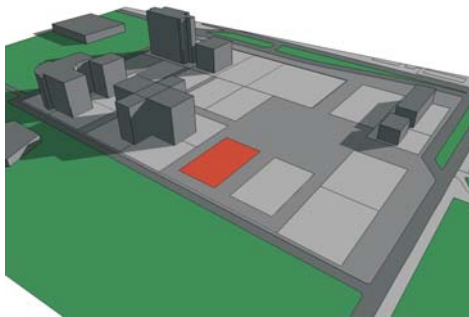
O terreno encontra-se em área plana de aterro, tendo declividade menor do que 10%, apenas a partir da Perimetral o relevo começa a apresentar maiores declives.



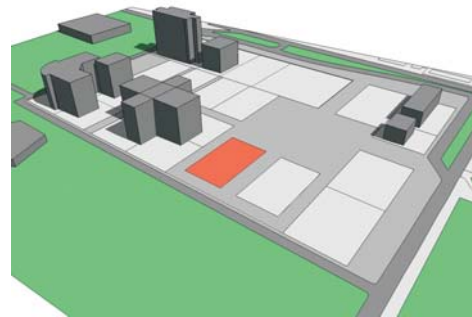
----- sol no verão
----- sol no inverno

5.9. Plani-altimétrico e orientação solar

Estudo de insolação



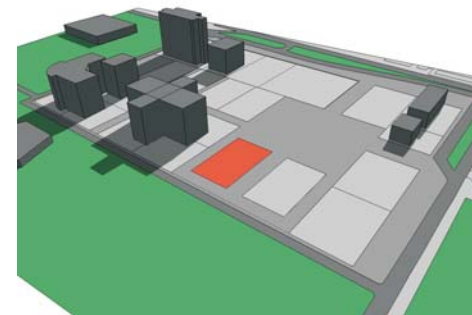
Solstício inverno - 9:30



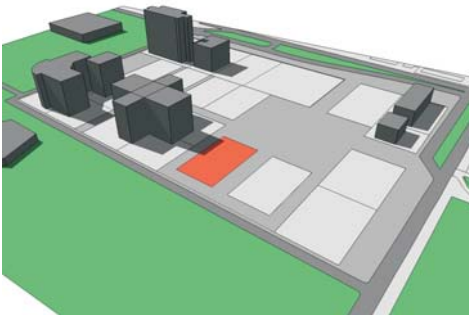
Solstício verão - 9:30



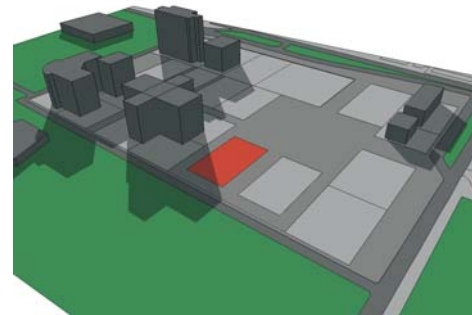
Solstício inverno - 12:30



Solstício verão - 12:30

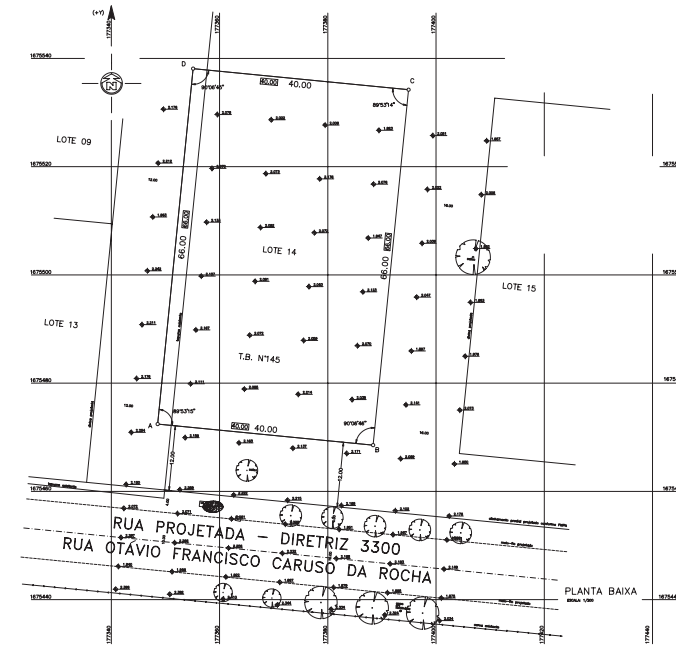


Solstício inverno - 15:30



Solstício verão - 15:30

Levantamento plani-altimétrico



5.9. estrutura e drenagem do solo

O relevo é plano (declividade <math><10\%</math>) e a área faz parte da série de aterros feitos na orla do Guaíba ao longo do séc XIX.

5.10. microclima

Segundo o Atlas Ambiental de Porto Alegre, o microclima da área apresenta Fraco Acréscimo de Calor (Clima de Parque) pois as áreas verdes dos parques Marinha e Harmonia atuam sobre a área criando um fenômeno chamado “Ilha de Frescor” nas imediações.

O terreno é suscetível aos ventos de verão e inverno. Estas características são positivas em termos de habitabilidade. Com relação à insolação, ainda que a área esteja dentro de um perímetro urbano, as ruas largas e as edificações vizinhas recuadas permitem que o sol insida diretamente na área, desta forma, o sol indesejado deve ser protegido no projeto.

5.11. levantamento fotográfico



Vista 1



Vista 2



Vista 3



Vista 4



Vista 5



Vista 6



Vista 7



Vista 8



Vista 9



Vista 10



Vista 11

6.1. Código de edificações

De acordo com o anexo 1.1, o programa é classificado como:

D-1 prestação de serviços (repartições públicas);

F-1 arquivos, bibliotecas, museus;

F-2 auditórios

G-1 garagens com acesso de público e sem abastecimento.

Para a estimativa de área, foi considerado o seguinte: nas atividades administrativas 1 pessoa por 3m². No auditório e biblioteca 1 pessoa por m². Finalmente, para as garagens foi considerado 1 vaga para cada 75m² de área construída (anexo 10.1 PDDUA).

Para o dimensionamento das circulações serão respeitadas as medidas mínimas constantes no anexo 3.

Conjuntos: acesso às salas: 1,65m com ventilação obrigatória e PD 2,4m;

Auditórios: 1,65m (circulação de serviço 1,10m) e PD 2,4m.

O dimensionamento do depósito de lixo segue o anexo 12, que prevê 1m² para cada 1.000m² de área construída (exceto estacionamentos e pilotis): 1,5m de largura e PD 2,20m.

Os reservatórios hidrossanitários inferiores devem ser referentes ao volume de 40% a 60% do consumo diário, devendo ter bombas de recalque caso a edificação tenha 3 ou mais pavimentos acima do nível da rua.

Para o reservatório de consumo considerou-se 50l/pessoa, sendo 1 pessoa para cada 7m². O cálculo foi baseado numa população de 400 pessoas (377 funcionários/fixos e um número mínimo de visitantes, já que o edifício raramente atende ao público). O reservatório de hidrantes conforme anexo 11.2 deve ter 12.000l.

Plano Diretor

CONSULTA AO REGIME URBANÍSTICO DO IMÓVEL
LOGRADOURO: R Otávio Francisco Caruso da Rocha, nº145
Centro Administrativo Federal.

LIMITE INICIAL : 1

LIMITE FINAL : 791

MZ 1 UEU 46 QUARTEIRÃO 9

PRÉDIOS RELACIONADOS NA FACE: NÃO

Incide regime urbanístico próprio conforme anexos das áreas especiais de interesse cultural, consultar epahc e/ou spm. Deverá ser apresentado evu atendendo diretrizes fornecidas pela epahc, conforme art.92 parágrafo 3 da l.c. 434/99.

observação: incide neste quarteirão condicionante de altura máxima - CRT.

SUBUNIDADE	DENSIDADE	ATIVIDADES	ÍNDICE APROVEITAMENTO	VOLUMETRIA
02	25	15,1	25	25
	CFE PROJETO ESPECÍFICO	ÁREA INTERESSE CULTURAL PARQUES URBANOS	ÁREA ESPECIAL REGIME URBANÍSTICO PRÓPRIO	ÁREA ESPECIAL REGIME URBANÍSTICO PRÓPRIO

6.2. Código de proteção contra incêndios

Quanto ao risco de incêndio as atividades são classificadas como:

Arquivos e Auditórios	grau 2	risco pequeno
Garagens restritas	grau2	risco pequeno
Edifício/Escritórios	grau3	risco pequeno.

Serão observadas todas as normas quanto aos materiais construtivos empregados, dimensionamento das saídas e distâncias máximas a serem percorridas. Além das exigências de extintor, sinalização de saída, iluminação de emergência, instalação sobre comando e alarme acústico e instalação de sprinklers, que são itens necessários às atividades de risco pequeno.

O dimensionamento do reservatório de “sprinklers” é de 25% a mais do total dos demais reservatórios somados.

6.5. Normas de instalações consumidoras

Localização das subestações:

A) A subestação deve ser do tipo abrigada, estar em área de domínio e no pavimento térreo. Quando não houver condições para tal, a subestação poderá se localizar no subsolo, desde que tenha acesso permanente, por uma rampa e por drenagem permanente, sujeita a aprovação da CEEE.

B) O acesso à subestação deve ter, em toda a sua extensão, no mínimo 1,20m de largura por 2,10m de altura, sem obstáculos que impeçam ou dificultem a translação dos equipamentos e, preferencialmente, estar voltado para área coberta, de pouca circulação.

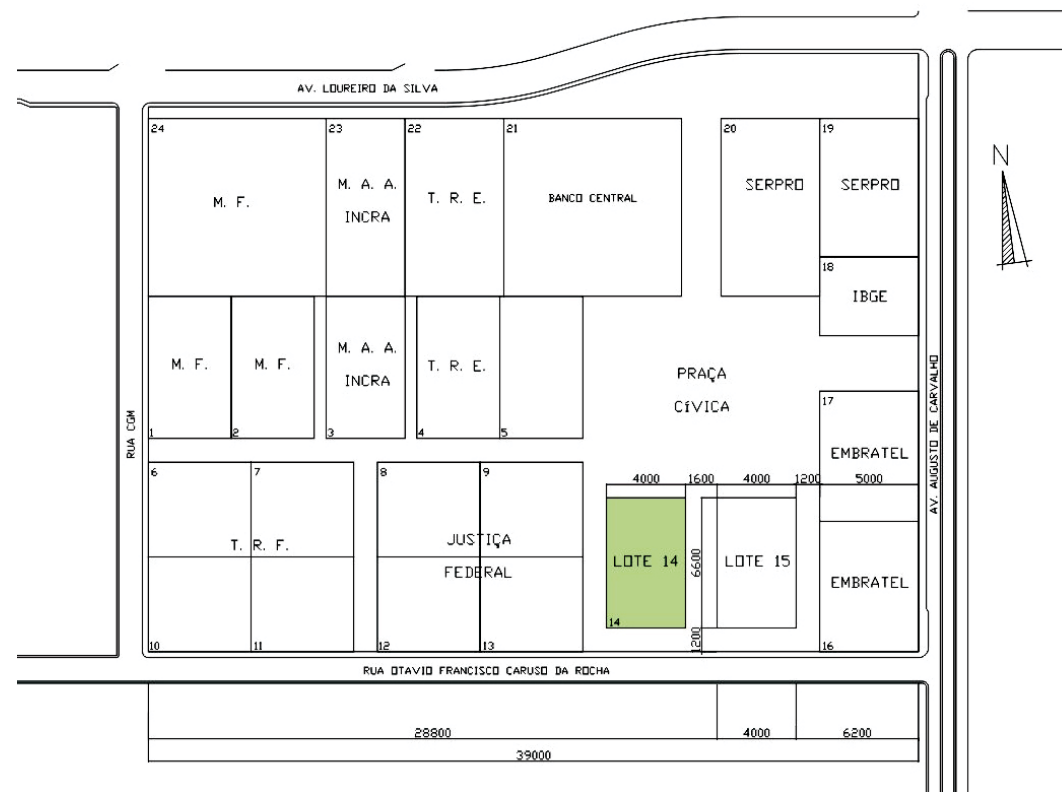
Dimensões mínimas internas das subestações:

A) Largura: 2,5m, comprimento: 3,20m

B) Pé-direito: 2,80m

C) Porta de acesso: 1,40 x 2,10m

D) Ventilação: 3,70m



6.3. Normas de acessibilidade universal

Serão seguidas as normas de dimensionamento, sinalização e utilização do espaço da NBR 9050:2004, sobre acessibilidade de portadores de necessidades especiais ao edifício e aos espaços abertos.

Normas, manuais técnicos, bibliografia, páginas da Internet, revistas, entrevistas

Normas

- Código de Edificações de Porto Alegre - Lei complementar número 284/92.
- Código de Proteção Contra Incêndio do Município de Porto Alegre - Lei Complementar nº 420/98.
- PDDUA - Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre - Lei Complementar número 434/99.

Bibliografia consultada

- DE GRACIA, Francisco. Construir em lo Construido. Editora NEREA, Madrid, 1992.
- AMARAL, Henrique. Porto Alegre vista do céu. Tomo Editorial, Porto Alegre, 2005.
- ECCO, Umberto. Como se faz uma tese. Editora Perspectiva, São Paulo, 2006.
- MENEGAT, Rualdo (coordenador geral). Atlas Ambiental de Porto Alegre. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Memória Porto Alegre, Espaços e Vivências. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1999.
- PANIZZI, Wrana e ROVATTI, João. Estudo Urbanos, Porto Alegre e seu planejamento. Editora da Universidade/UFRGS, Porto Alegre, 1993.

Páginas da internet

- <http://www.portoalegre.rs.gov.br> - Prefeitura Municipal de Porto Alegre
- <http://www.prrs.mpf.gov.br> - Procuradoria da República no Rio Grande do Sul

Revistas e periódicos

- Arquitetural Review 1319 – janeiro 2007
- Octtagono 191 – junho 2006
- Projeto Design 227 – dezembro 1998

Entrevistas:

- Daniel Dallanase - Diretor do Departamento de Recursos Humanos da PR/ RS
Componente da Comissão de Licitações e Obras da PR/ RS

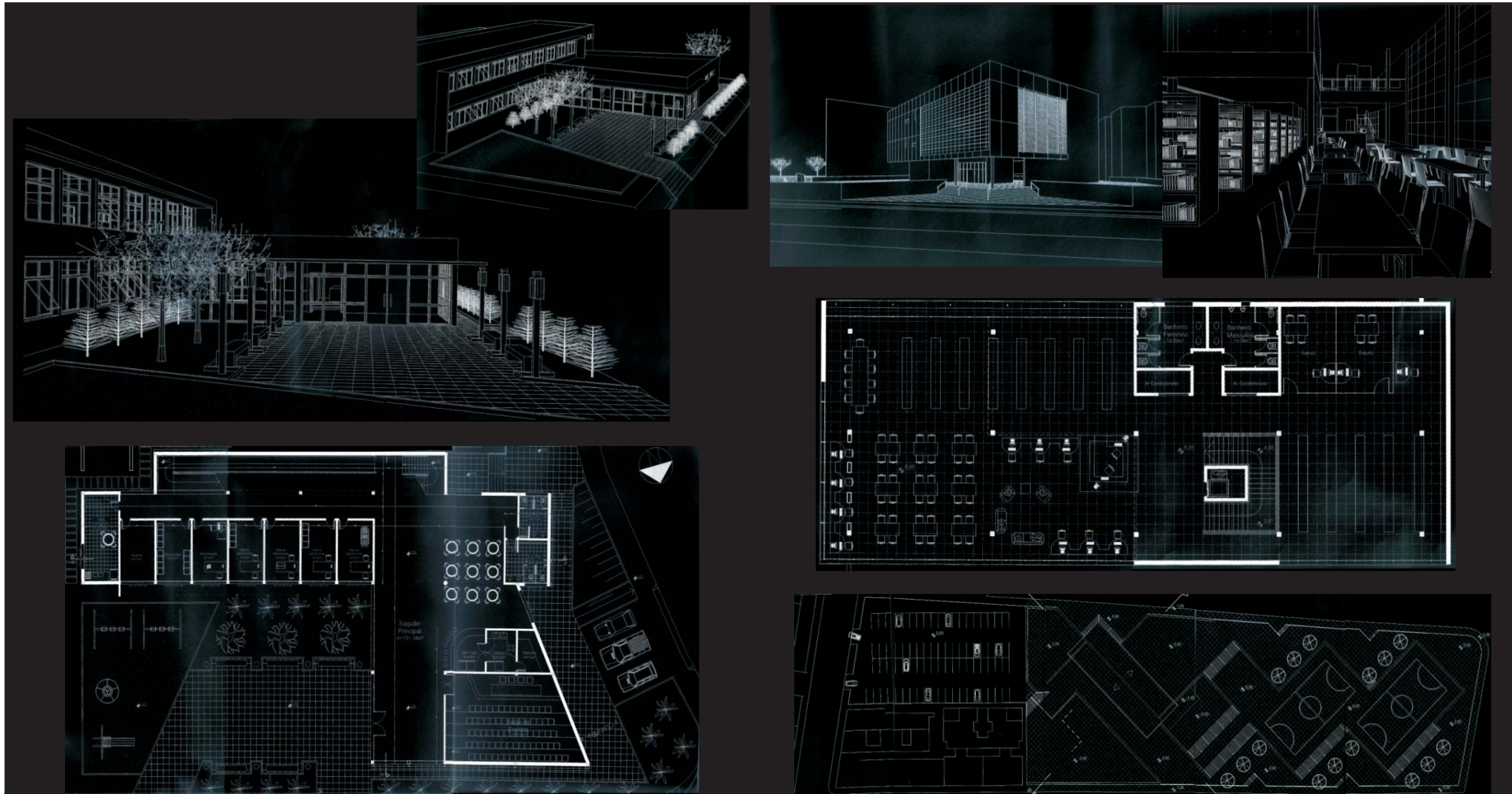
PROJETO I - 2004/01 - Prof.: Luis Henrique Hass Luccas

TEMA: Centro Comunitário Chácara das Pedras.

Definir a implantação de um pequeno centro comunitário que atendesse à comunidade local, oferecendo espaços de cultura, lazer e saúde.

PROJETO II - 2004/02 - Porf.: Eliane Sommer / Paulo Almeida

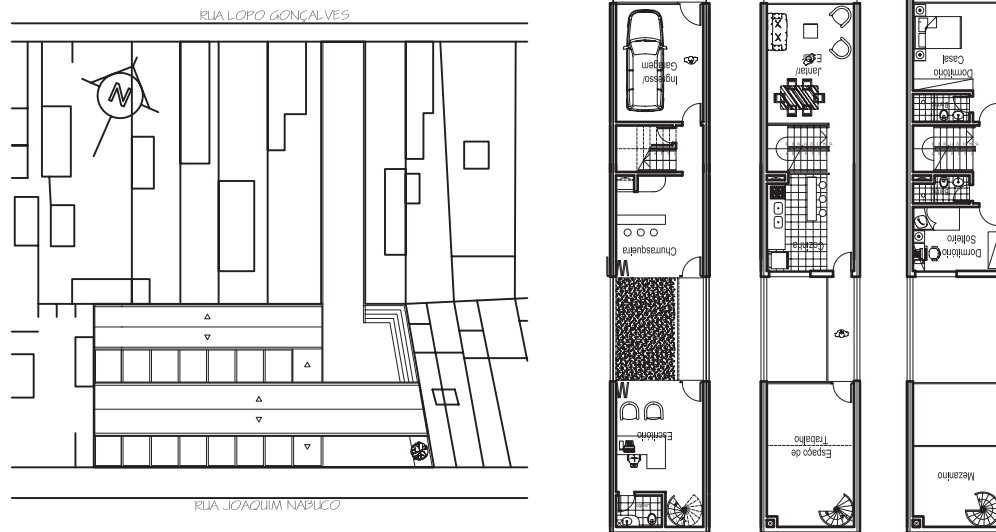
TEMA: Biblioteca - projeto consistia na intervenção em quarteirão contemplando biblioteca e espaços de lazer, esporte, e cultura além de estacionamentos. Foram incentivados o uso de modulação estrutural que se relacionasse com o layout dos ambientes. Também foram aprofundados os conhecimentos de insolação e métodos de proteção, ventilação e níveis de detalhamento construtivo, além de técnicas de representação.



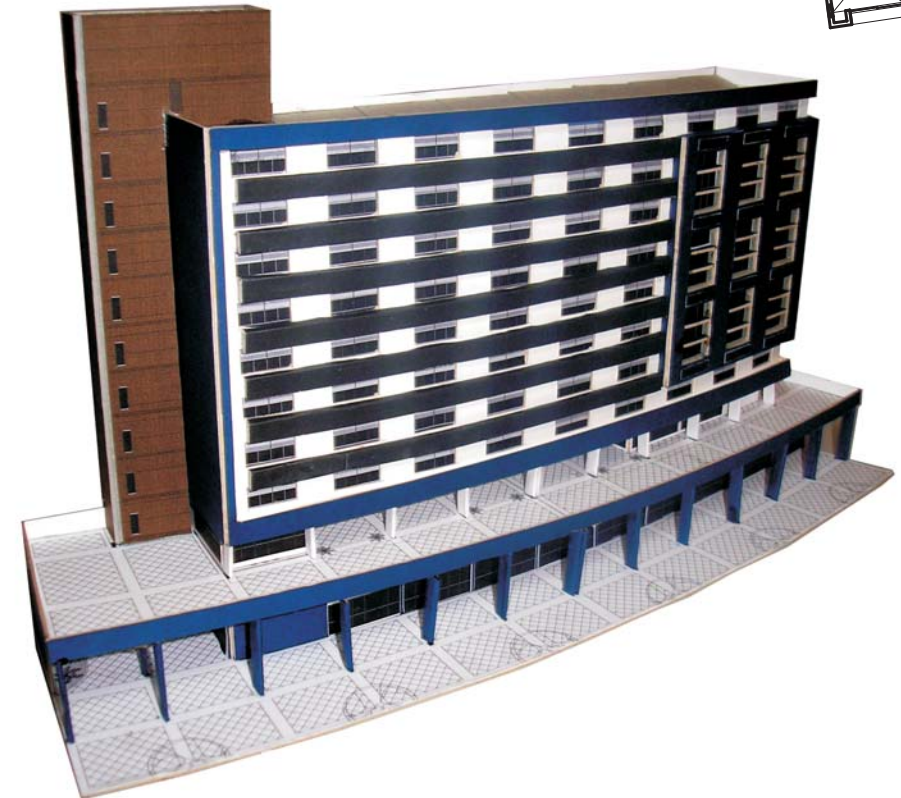
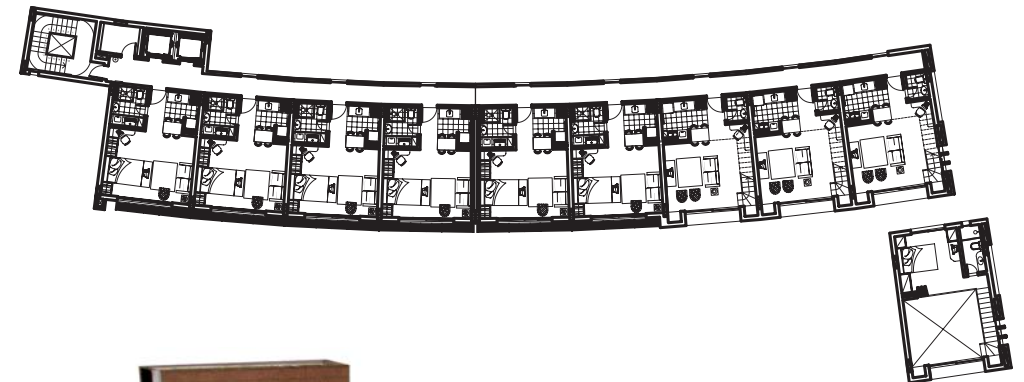
PROJETO III - 2005/01 - Prof.: Claudia Cabral

TEMA: Habitação Multi-Familiar na Cidade Baixa

PROPOSTA: Projetar um complexo residencial num terreno que cruzava o quarteirão e com entorno consolidado.

**PROJETO IV - 2005/02- Prof.: Ubirajara Perci Borne/ Angelica**

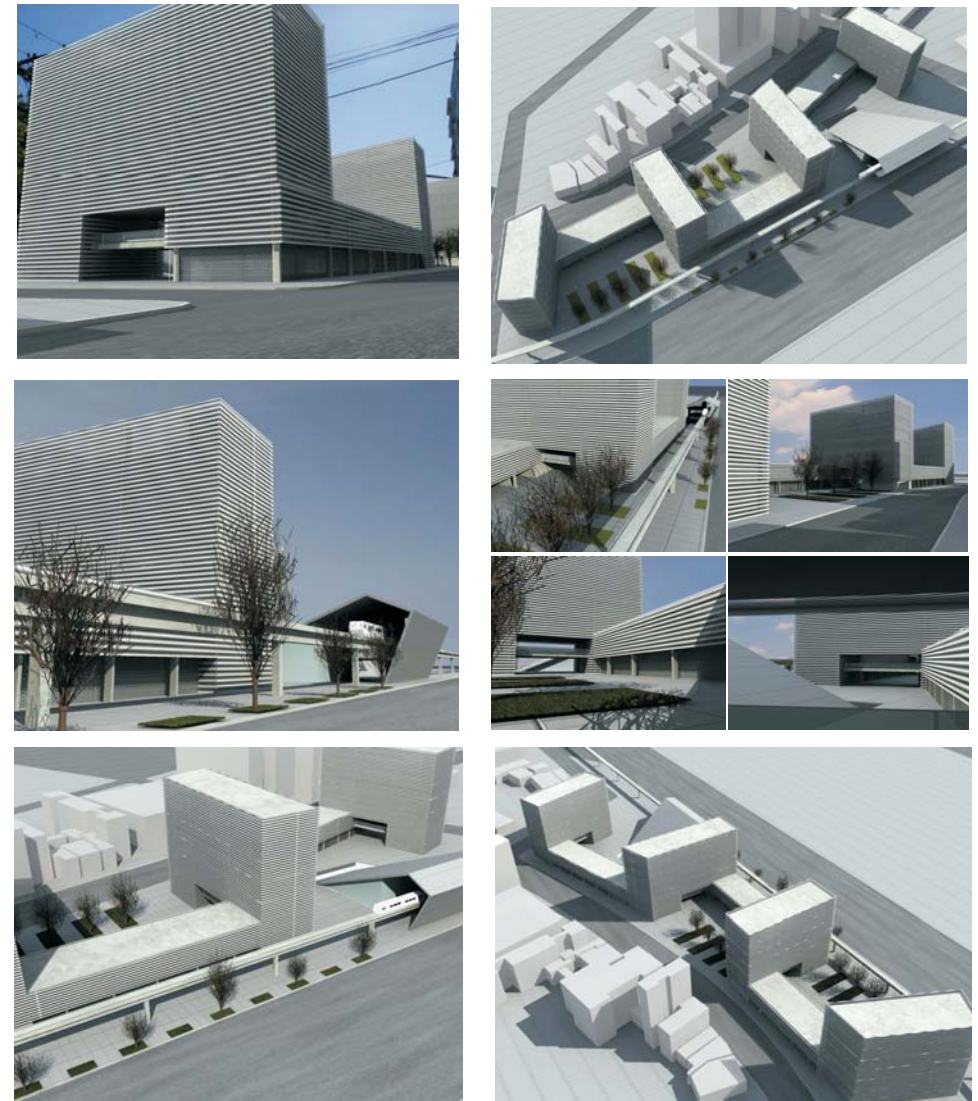
TEMA: Habitação Multifamiliar



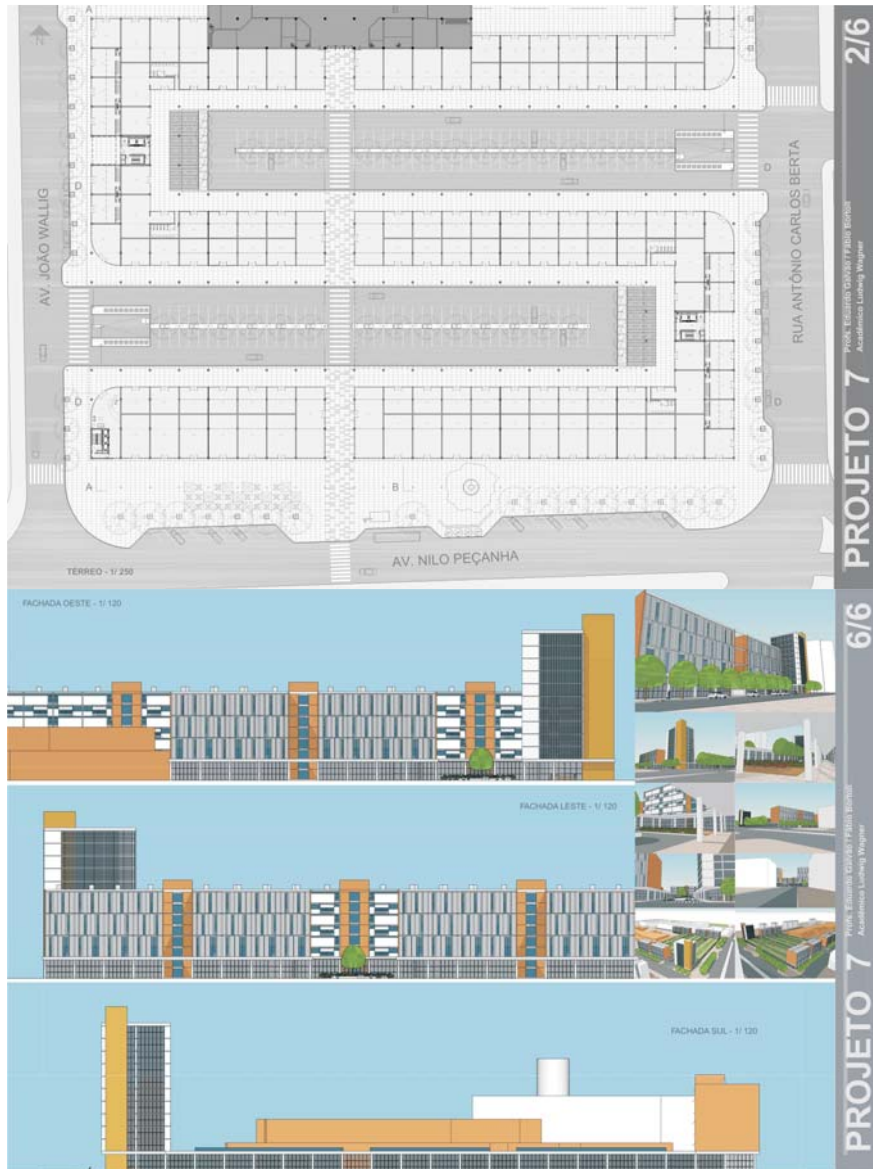
PROJETO V - 2006/02 - Prof.: César Dorfman / Sérgio Marques
TEMA: DAD (departamento de artes dramáticas UFRGS) - com fachada para a Rua Gen. Vitorino e para a Av. Salgado Filho.



PROJETO VI - 2007/02 - prof: Claudio Calovi Pereira, Glênio Vianna Bohrer, Heitor da Costa Silva
TEMA: Museu dos Trilhos e Terminal Turístico, num quarteirão entre a Washington Luis e a Loureiro da Silva.



PROJETO VII - 2008/02 - prof: Eduardo Galvão e Fábio Boscoli
 TEMA: Intervenção no quarteirão do shopping Iguatemi com implantação de residencial multifamiliar, comércio e escritórios.





Informações Acadêmicas do Aluno
Histórico Escolar

Emissão: 16/03/2009 às 18:57

LUDWIG MOTA WAGNER 122400



Vínculo Atual
Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO
Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.
HISTÓRICO ESCOLAR

Ano	Semestre	Atividade de Ensino	Turma	Con- celto	Situação	Cré- ditos
2009/1		TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021)	U	-	Matriculado	24
2008/2		PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	A	C	Aprovado	10
2008/2		TÓPICOS ESPECIAIS EM PROJETO ARQUITETÔNICO II-B (ARQ01031)	B	FF	Reprovado	4
2008/1		CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016)	U	A	Aprovado	2
2008/1		PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020)	B	-	Cancelado	10
2008/1		TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018)	U	B	Aprovado	2
2008/1		URBANISMO IV (ARQ02006)	A	B	Aprovado	7
2007/2		ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019)	U	C	Aprovado	4
2007/2		LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017)	U	C	Aprovado	2
2007/2		PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016)	C	B	Aprovado	10
2007/1		ANÁLISE DE DADOS E MODELO URBANO (ARQ02216)	U	B	Aprovado	4
2007/1		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015)	B	B	Aprovado	2
2007/1		ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	C	Aprovado	4
2007/1		PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005)	A	A	Aprovado	4
2007/1		URBANISMO III (ARQ02004)	C	A	Aprovado	7
2006/2		CIRCULAÇÃO E TRANSPORTES URBANOS (ARQ02217)	U	B	Aprovado	4
2006/2		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	B	A	Aprovado	2
2006/2		ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175)	U	FF	Reprovado	4
2006/2		PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS (ARQ02007)	U	A	Aprovado	2
2006/2		PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	B	A	Aprovado	10
2006/2		TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	A	B	Aprovado	2
2006/1		ACÚSTICA APLICADA (ENG03015)	U	B	Aprovado	2
2006/1		ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014)	A	-	Cancelado	2
2006/1		ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174)	U	C	Aprovado	4
2006/1		ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	A	Aprovado	4
2006/1		MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213)	A	A	Aprovado	4
2006/1		PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013)	A	-	Cancelado	10
2006/1		TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012)	B	-	Cancelado	2
2006/1		URBANISMO II (ARQ02003)	C	C	Aprovado	7
2005/2		ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173)	U	D	Reprovado	4
2005/2		INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482)	U	B	Aprovado	4
2005/2		PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011)	B	B	Aprovado	10
2005/2		TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176)	U	B	Aprovado	4
2005/2		URBANISMO I (ARQ02002)	B	C	Aprovado	6
2005/1		ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170)	U	B	Aprovado	4
2005/1		HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010)	U	B	Aprovado	4
2005/1		PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009)	C	B	Aprovado	10
2005/1		TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172)	U	B	Aprovado	4
2005/1		TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001)	A	A	Aprovado	4
2004/2		ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIIS (ENG01129)	U	C	Aprovado	4
2004/2		EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201)	A	B	Aprovado	6
2004/2		INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217)	A	C	Aprovado	4
2004/2		PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008)	D	A	Aprovado	10
2004/2		TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171)	U	C	Aprovado	4
2004/1		DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014)	AA	B	Aprovado	3
2004/1		ESTUDOS DE SOCIOLOGIA URBANA (HUM04815)	U	B	Aprovado	4
2004/1		PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	D	A	Aprovado	10
2004/1		RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169)	B	C	Aprovado	4
2003/2		ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005)	U	A	Aprovado	4
2003/2		DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012)	A	B	Aprovado	3
2003/2		HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004)	A	A	Aprovado	2
2003/2		INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013)	A	C	Aprovado	3
2003/2		MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139)	A	B	Aprovado	4
2003/2		PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007)	A	D	Reprovado	10
2003/2		TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006)	A	C	Aprovado	2
2003/1		CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339)	U	B	Aprovado	6
2003/1		DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009)	U	B	Aprovado	3
2003/1		HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003)	B	B	Aprovado	2
2003/1		INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010)	C	A	Aprovado	3
2003/1		INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011)	A	B	Aprovado	9
2003/1		LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008)	D	A	Aprovado	3
2003/1		PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020)	B	A	Aprovado	2
2002/2		GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004)	AA	B	Aprovado	4
2002/2		HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001)	A	A	Aprovado	2
2002/2		INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007)	AA	B	Aprovado	9
2002/2		LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003)	AA	B	Aprovado	3
2002/2		MAQUETES (ARQ03005)	AA	A	Aprovado	3
2002/2		TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006)	AA	B	Aprovado	3

1. Aspectos relativos ao tema	02	7. Fontes de informação	24
1.1. justificativa do tema	02	8 . Portfólio Acadêmico	25
1.2. análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte	02		
1.3. objetivos da proposta	03	9 . Histórico do Curso	29
2. Aspectos relativos ao desenvolvimento do projeto	04		
2.1. definição dos níveis e padrões de desenvolvimento	04		
2.2. metodologia e instrumentos de trabalho	04		
3. Aspectos relativos às definições gerais	05		
3.1. agentes de intervenção e seus objetivos	05		
3.2. caracterização da população alvo	05		
3.3. aspectos temporais	05		
3.4. aspectos econômicos	05		
4. Aspectos relativos à definição do programa	06		
4.1. descrição das atividades	06		
4.2. população fixa e variável por atividade e unidade espacial	06		
4.3. tabulação do programa	07		
4.4. Organograma funcional	16		
5. Levantamento da área de intervenção	17		
5.1. potenciais e limitações da área	17		
5.2. morfologia urbana	17		
5.3. uso do solo e atividades existentes	18		
5.4. edificações, espaços abertos e vegetação	18		
5.5. sistema de circulação	19		
5.6. redes de infraestrutura	19		
5.7. população residente e usuária	19		
5.8. levantamento plani-altimétrico, orientação solar, alinhamento, loteamento e cadastro, levantamentos aerofotogramétricos	19		
5.9. estrutura e drenagem do solo	19		
5.10. micro-clima			
5.11. levantamento fotográfico	21		
6. Condicionantes legais	22		
6.1. código de edificações e plano diretor municipal	22		
6.2. normas de proteção contra incêndio	23		
6.3. normas de acessibilidade universal	23		

1.1. justificativa da temática escolhida

Na busca por um tema para o trabalho final de graduação, procurei por uma experiência que se aproximasse o máximo possível da atividade profissional do arquiteto, no que se refere à simulação da realidade a ser enfrentada nessa área. Sendo assim, escolhi o objeto de uma licitação pública feita para a contratação do projeto arquitetônico para a **nova sede da Procuradoria da República no Rio Grande do Sul** (PR/ RS). Trata-se de um edifício administrativo com programa bastante extenso que deverá abrigar a nova demanda de espaços que o órgão contratante necessita. Outra premissa para a escolha do tema foi justamente um programa complexo o bastante para que fosse possível demonstrar o domínio dos procedimentos que o desenvolvimento de um projeto arquitetônico requer.

1.2. análise das relações entre programa, sítio e tecido urbano de suporte

O terreno destinado à nova sede da PR/ RS está localizado em uma zona administrativa de Porto Alegre, que abriga uma série de edifícios administrativos públicos. O quarteirão da área de intervenção tem, em especial, um conjunto de órgãos federais de ordem jurídica, como o Tribunal Regional Federal e a Justiça Federal. Sendo assim, o programa do presente estudo estará completando este centro administrativo público, o qual prevê a implantação de outros edifícios com a mesma linha de atividades. O sítio está localizado próximo ao centro da cidade e tem sua acessibilidade facilitada por via perimetral e radial do sistema de mobilidade urbana de Porto Alegre. Sua topografia não apresenta acidentes relevantes e aliado ao regime volumétrico característico do local, as visuais são privilegiadas. O seu entorno, além do centro, é composto por áreas de atividade cultural, institucional e de lazer, melhor representadas pela Usina do Gasômetro, Escola Parobé e o Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Este tipo de tecido urbano de suporte, envolvendo uma área que se destina apenas à atividades durante o dia, sugere questionamentos a respeito de questões como a da segurança, que serão desenvolvidos ao longo do trabalho.

A Procuradoria...

Os Procuradores da República com atuação na primeira instância jurídica realizam atividades judiciais, mediante a propositura de ações civis públicas e de outras ações coletivas; bem como atividades extrajudiciais na defesa desses interesses coletivos e difusos, podendo, inclusive, instaurar inquéritos civis públicos e expedir recomendações aos órgãos públicos, para melhoria dos serviços públicos prestados e respeito aos interesses, direitos e bens cuja defesa cabe ao Ministério Público promover.

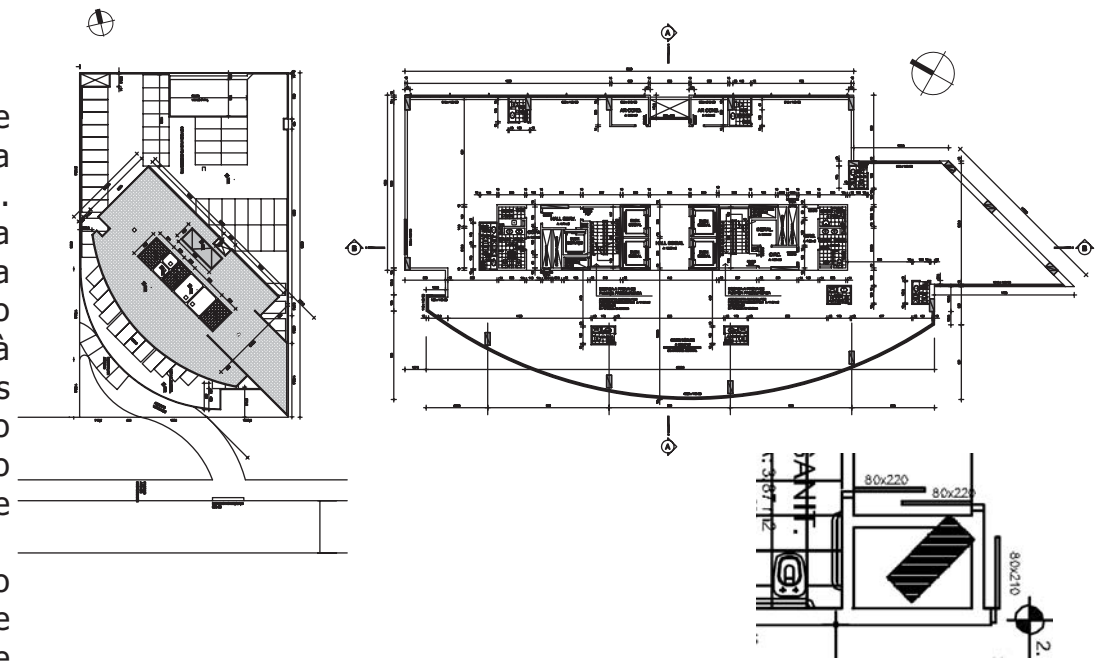


1.3. objetivos da proposta

O processo licitatório para este projeto ocorreu de forma lenta e onerosa para seu contratante, o Ministério Público. Houve uma primeira licitação vencida por um projeto que teve aprovação junto à prefeitura. Posteriormente, foi aberta uma nova concorrência em forma de tomada de preços para escolha de um escritório que elaborasse um novo projeto a partir do projeto arquitetônico vencido na primeira licitação. Esse serviço incluiria a sua alteração em relação à aspectos como conformação à legislação e normas pertinentes e adequação às necessidades funcionais da PPRS. Entretanto, essas modificações não poderiam descaracterizar o projeto original, devendo manter a concepção original do partido arquitetônico em relação à volumetria, desenho de fachadas, número de pavimentos e área construída.

Toda esta situação gerou um esforço duplicado e desnecessário para a realização deste projeto, visto que foi necessária a contratação de outro escritório para a sua atualização e readequação. Não há dúvidas que além do aumento de custos e energia despendida neste caso, o seu resultado fica bastante comprometido quando pensamos no processo de projeção. Como foi estudado ao longo do curso de arquitetura, o projeto arquitetônico deve ser desenvolvido de forma que todos os seus aspectos sejam estudados e definidos simultaneamente, para que as decisões projetuais tenham coerência e pertinência a ponto de serem justificáveis.

O objetivo deste trabalho é desenvolver um projeto arquitetônico novo que atenda a todas as necessidades funcionais da PR/RS e que, além disso, seja uma solução exemplar em relação ao padrão de edificações existente nesta área da cidade. A intenção será superar equívocos detectados no projeto arquitetônico vigente em aspectos como sua forma de ocupação, qualidade espacial, distribuição de ambientes, eficiência energética, conforto ambiental, redução de custos de operação e manutenção. Haverá a preocupação de adotar soluções econômicas, mas ao mesmo tempo eficientes, visto que o empreendimento será financiado com recursos públicos.



O PROJETO EXISTENTE



O projeto vencedor da licitação, além de outros projetos referência com o mesmo tema, servirá de parâmetro para o desenvolvimento do estudo. A partir da análise do mesmo, foi possível detectar soluções questionáveis em relação ao partido arquitetônico como por exemplo a posição inclinada do corpo do edifício em relação ao seu terreno. Essa escolha sugere uma situação de esquina, o que não é o caso, além de ignorar totalmente o alinhamento de todas as edificações do quarteirão e entorno. Essa inclinação gratuita comprometeu a flexibilidade no lay out dos pavimentos tipo em virtude da formação de cantos e dentes em sua planta. Além disso, houve a perda de orientações ótimas e problemas de coordenação geométrica nos pavimentos térreo e estacionamento, principalmente em relação à estrutura.

2.1. definição dos níveis e padrões de desenvolvimento pretendidos

O Nível de desenvolvimento do projeto pretendido será o de proporcionar um claro entendimento das soluções e técnicas adotadas para a resolução do problema. A contratação para o projeto da sede da PR/RS prevê 3 etapas: estudo preliminar, anteprojeto e projeto executivo. Os itens que serão usados para a apresentação do projeto são os mesmos requeridos para a etapa de anteprojeto solicitado pelo contratante:

2ª Etapa Anteprojeto

1. Diagramas
2. Planta de Situação
Escala 1:500 ou 1:250.
3. Planta de Locação
Escala 1:100.
4. Planta Baixa de todos os pavimentos
Escala 1:100.
5. Planta de Cobertura
Escala 1:100.
6. Cortes
Escala 1:100;
7. Fachadas
Escala 1:100.
8. Detalhes construtivos
Escala 1:10 ou 1/20.
9. Tabelas, indicando:
Quadro de áreas por pavimento e geral;
Área de estacionamento em relação à demanda
10. Perspectivas, maquete eletrônica;

2.2. metodologia e instrumentos de trabalho

A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste projeto será apoiada no Plano de Ensino desta disciplina, bem como conhecimentos obtidos aos longo do trajeto acadêmico, seguindo as seguintes etapas:

- Primeira etapa: levantamento e estudo de dados referentes ao tema e amplo estudo do sítio escolhido, através de entrevistas, pesquisa em periódicos, levantamentos locais, registros históricos, dentre outros que abordem a temática para a elaboração do programa de necessidades, exigências legais e conhecimento das problemáticas que envolvem o tema e o sítio escolhido para a intervenção;

- Segunda etapa: apresentação de uma solução geral do projeto com um partido coerente e funcional, que atenda aos itens descritos acima e também apresente valor formal e respeite o meio ambiente.

- Terceira etapa: anteprojeto arquitetônico com descrição da solução adotada e detalhamento do projeto, apresentando os itens anteriormente citados.

Os recursos utilizados para desenvolvimento destas etapas estarão apoiados nas bibliografias indicadas e utilizadas nas disciplinas de Projeto da Faculdade de Arquitetura, além de livros, entrevistas, análise de projetos com programas semelhantes, periódicos e artigos referentes ou vinculados ao tema escolhido.

3.1. Agentes de intervenção e seus objetivos

O empreendimento é uma iniciativa pública, tendo um órgão federal como contratante: a Procuradoria da República no Estado do Rio Grande do Sul. Assim como os serviços de projeto arquitetônico e complementares, a escolha da empresa executante da obra será através de concorrência pública na forma de licitação.

O projeto arquitetônico deverá apresentar as seguintes qualidades:

- economicidade através de soluções construtivas racionais;
- flexibilidade das instalações, estruturas e layout;
- funcionalidade e adequação do prédio, considerando a relação entre os ambientes, o layout dos móveis, a disposição e as instalações dos equipamentos;
- adequação às condições climáticas, visando o conforto ambiental e a eficiência energética;
- atendimento às exigências das concessionárias de redes de infraestrutura locais, a fim de que haja compatibilização entre todos os sistemas existentes e previstos;
- pleno acesso e implantação de facilidades para atendimento a pessoas portadoras de Necessidades especiais (tanto usuários quanto servidores);
- especificação de materiais de longa durabilidade e que demandem pouca manutenção;
- simplicidade de soluções de infra-estrutura, reduzindo os custos de manutenção.

3.2. População alvo

A Procuradoria da República é um órgão que possui servidores, estagiários e pessoal terceirizado e que quase não atende ao público. As raras visitas que ocorrem ao órgão se dão em virtude de denúncias feitas pela população ou entregas de material.

3.3. aspectos temporais

O prazo estimado para a obra é de 18 a 36 meses desde a preparação do terreno até a finalização da edificação. Este prazo pode sofrer alterações devido a fatores externos como ocasional falta de recursos, desistência de empresa executante, vencimento de contrato licitatório ou problemas na aprovação de projeto junto à prefeitura.

3.4. aspectos econômicos

Como trata-se de uma obra cujo proprietário é um órgão público federal, já existem reservas de terreno para abrigar a mesma, sendo assim, o valor do terreno não será considerado.

Custo Unitário Básico (CUB em março de 2009): R\$ 1.079,34

Área útil do projeto: 7.212m²

Valor da obra (2 CUB): R\$ 15.648.400,00

Área de estacionamentos: 2.440 m²

Valor do estacionamento (0,6 CUB): R\$1.580.153,00

Valor total da obra: R\$ 17.228.553,00

4.1 descrição de atividades

As atividades desenvolvidas na procuradoria podem ser divididas em três setores:

“área fim”

Parte da estrutura da procuradoria onde se desenvolvem as atividades de ordem jurídica através dos procuradores e seus assessores.

“área meio”

Setor que dá suporte administrativo à “área fim”, tendo a secretaria estadual como gestor.

Áreas comuns e infra-estrutura

Setor onde ocorrem atividades de uso comum além de espaços destinados à infraestrutura e serviços terceirizados.

4.2 população fixa e variável

Procuradores	37	Fixa
Servidores	220	
Estagiários	65	
Prestadores de serviços	55	
Visitantes	140	Variável
TOTAL	517	

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
Procurador Chefe						117
Gabinete do Procurador Chefe (c/ sanitário privativo)	procurador	1	0	01 estação de trabalho procurador, 02 estantes, 01 mesa de reuniões (8 lug.), 01 sofá (2 lug.), 02 poltronas	1	50
Chefia de Gabinete	assessorres	1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 01 armário alto	1	12
Secretaria	assessores	2	0	02 estações de trabalho padrão, 02 armários altos (com visualização para recepção)	1	20
Recepção/ espera	servidor	0	4	01 sofá (2 lug.), 02 poltronas	1	15
Assessoria Jurídica	assessorres	1	0	02 estações de trabalho padrão, 04 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	20
ASCOM						48
Assessor de Comunicação	assessores	1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 mesa de reuniões (4lug.)	1	15
Sala de Imprensa	assessores	4	0	04 estações de trabalho padrão, 02 armários altos, 02 estantes, 01 rack para TV/ video/ som, 01 armário baixo	1	33
Gabinetes de Procuradores					36	2160
Gabinete de Procurador (c/ sanitário privativo)	procuradores	1	0	01 estação de trabalho procurador, 02 estantes, 01 mesa de reuniões (4 lug.)	1	30
Assessoria/ Secretaria	assessores	3	0	03 estações de trabalho padrão, 02 armários altos	1	30
Área de convivência – Procuradores (ANPR)						30
Espaço de convívio		0	11	01 sofá (3lug.), 02 poltronas, 01 mesa de reuniões (6 lug.)	1	24
Copa		0	2	01 bancada com cuba, 01 armário suspenso, 01 geladeira, 01 microondas	1	6
Recepção/ Reuniões (geral para o andar)						45
Recepção		1	0	01 balcão de atendimento c/ secretária	1	10
Reprografia		0	2	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Sala de reuniões		0	12	01 mesa de reuniões (12lug.), 2 armários baixos, 01 tela para projeção	1	25

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
COOJUR						140
Sala do Coordenador		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Coordenadoria Jurídica		12	0	12 estações de trabalho padrão, 06 armários altos, 02 armários baixos	1	90
Área para estantes		_	_	12 estantes	1	10
Reprografia		0	2	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Balcão de atendimento/ espera/ triagem		0	5	01 balcão de atendimento, 05 cadeiras, 01 mesa retangular para triagem	1	20
SECRIM						95
Sala do Secretário		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Secretaria Criminal		8	0	08 estações de trabalho padrão, 06 armários altos, 02 armários baixos	1	65
Reprografia		0	2	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Balcão de atendimento/ espera		0	5	01 balcão de atendimento, 05 cadeiras	1	10
SOTC						125
Sala do Secretário		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Secretaria dos Ofícios da Tutela Coletiva		12	0	12 estações de trabalho padrão, 04 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 04 armários altos, 04 armários baixos	1	90
Área para estantes		_	_	12 estantes	1	10
Balcão de atendimento/ espera		0	5	01 balcão de atendimento, 05 cadeiras	1	10

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m²)
ASPA						92
Sala do Assessor		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Assessoria de Pesquisa e Análise		5	0	05 estações de trabalho padrão, 05 armários altos, 01 armário baixo	1	40
Balcão de atendimento		0	5	01 balcão de atendimento (isolado do restante da secretaria)	1	7
Sala de oitivas 1		0	3	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor)	1	15
Sala de oitivas 2		0	3	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor)	1	15
Assessoria Pericial						85
Sala de Assessores		11	24	11 estações de trabalho padrão, 9 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 9 armários altos, 04 armários baixos, 01 mesa de reuniões (4lug.)	1	85

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m²)
Secretaria Estadual						45
Secretário Estadual		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 mesa de reuniões (4lug.)	1	18
Secretaria		1	0	01 estação de trabalho padrão, 01 armário alto	1	12
Recepção/ espera		1	5	01 estação de trabalho padrão, 01 sofá (2lug.)	1	15
SAA						75
Chefia da Seção Atividades Auxiliares		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 01 armário alto	1	12
Seção Atividades Auxiliares		6	0	06 estações de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 03 armários baixos	1	45
Depósito SAA		-	0	16 estantes		18

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
Seção de Comunicações Administrativas						113
Chefia da Seção de Comunicações Administrativas		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Protocolo		9	1	07 estações de trabalho padrão, 02 mesas de apoio, 04 armários altos, 04 armários baixos	1	68
Balcão de atendimento/ espera/ triagem de documentos		-	-	01 balcão de atendimento, 05 cadeiras, 02 estantes	1	15
Triagem/ malotes		-	-	01 mesa retangular para triagem, 03 estantes	1	8
Arquivo		-	-	8 estantes	1	7
Seção de Atendimento ao Usuário						30
Atendimento/ espera		3	0	03 estações de trabalho padrão, 06 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários baixos, 04 cadeiras	1	30
Arquivo/ depósito						110
Arquivo permanente		-	-	Arquivos deslizantes	1	60
Depósito de patrimônio/ mobiliários		-	-			50
Seção de Transporte						110
Chefia da Seção de Transportes		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Seção de Transportes		11	0	4 estações de trabalho padrão, 8 mesas de apoio, 04 armários altos, 01 armário baixo	1	65
Área de permanência		-	-	1 sofá (3lug.), 2 poltronas	1	9
Espera		-	-	06 cadeiras	1	8
Área para depósito		-	-	8 estantes	1	7
Sanitários		-	-	02 sanitários (fem./ masc.)	1	6
Plan-assiste						30
Associados do Plan-assiste		1	5	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 02 armários baixos, 01 mesa de reunião (4lug.), 2 sofás (2lug.)	1	30

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
Área de convivência – Servidores						55
Área de Estar		0	20	01 sofá (3lug.), 01 sofá (2lug.), 04 poltronas, 01 rack para TV/ video/ som	1	20
Área de Mesas		0	20	05 mesas (4 lugares cada)	1	25
Copa		0	4	01 bancada com cuba, 01 armário suspenso, 01 mesa de apoio, 01 geladeira, 01 microondas, 01 fogão	1	10
SEA						70
Seção de Engenharia e Arquitetura		6	0	06 estações de trabalho padrão, 06 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 03 armários baixos, 01 mesa de apoio	1	56
Reuniões		–	–	01 mesa de reuniões (6 lug.)	1	9
Arquivos para mostruários		–	–	06 estantes	1	5
Consult. Médico/ Dentário						45
Espera com sanitário		0	5	05 cadeiras	1	10
atendimento/procedimentos		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 conjunto odontológico	1	12
atendimento/exames		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 área reservada para exames com equipamentos médicos	1	23
DCAMP						215
Chefia da DCAMP		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Chefia da Seção Material e Patrimônio		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 01 armário alto	1	12
Seção Material e Patrimônio		7	0	07 estações de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 02 armários baixos	1	56
Seção de Compras		3	0	03 estações de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	30
Balcão de atendimento/ espera		0	4	01 balcão de atendimento, 04 cadeiras	1	10
Almoxarifado		–	–	100 estantes/ área para depósito de papel	1	80
Depósito de objetos de pequeno porte		–	–	7 estantes	1	7
Reprografia/ encadernação		–	–	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
Divisão Exec. Orçamentária e Financeira						70
Chefia da Div. Exec. Orçament. e Financeira		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Divisão Exec. Orçament. e Financeira		6	0	06 estações de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 02 armários baixos	1	48
Área para estantes		–	–	8 estantes		7
Divisão de Recursos Humanos						110
Chefia da Divisão de Recursos Humanos		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	15
Seção de Recursos Humanos, Registro e Acompanhamento Funcional		7	0	07 estações de trabalho padrão, 10 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 02 armários baixos	1	55
Seção de estágios		3	0	03 estações de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	28
Área para estantes do RH		–	–	7 estantes	1	6
Arquivo de concursos		–	–	6 estantes	1	6
Coordenadoria de Administração						50
Sala do Coordenador Administrativo		1		01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 mesa de reuniões (4lug.)	1	18
Reprografia (geral para o andar)		0	2	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Sala de reuniões (geral para o andar)		0	12	01 mesa de reuniões (12lug.), 2 armários baixos, 01 tela para projeção, 01 rack para TV/ video/ som	1	27
Coordenadoria de Informática						238
Sala do Coordenador de Informática		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos, 01 mesa de reuniões (4lug.)	1	18
Seção de Desenvolvimento de Sistemas		6	0	06 estações de trabalho padrão, 03 armários altos, 02 armários baixos	1	45
Seção de Atendimento ao Usuário		9	0	09 estações de trabalho padrão, 04 armários altos, 02 armários baixos	1	68
Seção de Suporte		7	0	07 estações de trabalho padrão, 03 armários altos, 02 armários baixos	1	53
CPD/servidor		–	–	Servidores, no-breaks e demais instalações	1	30
Depósitos/ Oficina		–	–	01 bancada para manutenção, 06 estantes	1	24

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
Licitações e Contratos						67
Chefia de Licitações e Contratos		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	12
Seção de Licitações e Contratos		6	0	06 estações de trabalho padrão, 2 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 03 armários altos, 02 armários baixos, 01 mesa de apoio	1	45
Área para estantes		–	–	6 estantes	1	5
Reprografia		0	2	01 máquina de reprografia, 01 estufa para armazenagem de papel, 01 mesa de apoio	1	5
Terceirizados						122
Administração		1	0	01 estação de trabalho padrão, 02 cadeiras espaldar médio (interlocutor), 02 armários altos	1	12
Copa condominial		1	0	01 bancada com cuba, 01 armário suspenso, 01 geladeira, 01 microondas, 01 fogão, 01 aquecedor de marmitta, 01 mesa (4 lug.)	1	17
Área de permanência para terceirizados		0	2	2 bancos (5lug.)	1	10
Depósito de limpeza		–	–	8 estantes	1	17
Central telefonia		1	0	01 estação de trabalho padrão, 01 armário alto	1	10
CFTV		1	0	01 estação de trabalho padrão, 01 armário alto	1	10
Oficina de manutenção		7	0	01 estação de trabalho padrão, 01 bancada de trabalho c/ 4 cadeiras, 05 estantes, 20 carrinhos (de processo)	1	46

4.3 tabulação do programa

ambientes	usuários	pop. fixas	pop. variável	Mobiliários e equipamentos por ambientes	quant.	Área (m ²)
hall principal						210
saguão	todos	0	140			200
recepção		2	0	balcão de atendimento, 5 cadeiras		10
Hall de Serviço						7
hall de serviço	serv./ terc.				1	7
Auditório						266
auditório 140 lugares	todos	0	140	140 poltronas		130
camarim	palestrante/ autoridade	0	2	bancada com espelho, 2 cadeiras, arara, sofá s lugares lavabo	1	15
sala de som	terc.	0	1	mesa de controle de luz e som, 2 cadeiras	1	8
sala de tradução	terc.	0	1			
foyer	todos	0	140		1	60
sanitários fem/ masc	todos				1	25
vestiários fem/ masc	todos				1	25
restaurante						380
restaurante	todos	0	240	80 mesas de 4 lugares	1	200
cozinha	servidores	4	0		1	120
distribuição	servidores	6	0		1	10
sala legumes	servidores	0	0		1	6
sala carnes	servidores	0	0		1	6
higiene louças talheres	servidores	2	0		1	6
higiene panelas	servidores	0	0		1	6
nutricionista	servidores	1	0		1	8
câmara fria	servidores	0	0		1	6
depósito	servidores	0	0		1	6
lixo	servidores	0	0		1	6